



Relatório: Estudo EBD

Mês: JUNHO/2024

 Pastores presentes: Anderson Coimbra (Rio de Janeiro- RJ); Marcos Roberto (Paraná-PR); Julio Fraga (Porto Seguro- BA); Mauro Brito (Vitória- ES);

- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA);
- Direção do Estudo: Júlia Lucas Batista (Arapiraca-AL);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Ester Brambila (Vitória-ES); Adrielli Demboski (ljuí-RS);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 301 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 602 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

09 DE JUNHO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 1 a 3.

PARA TODOS

1. Lendo o livro de Apocalipse, capítulo 1, versos 13 a 15, identifique a relação profética de Jesus com a sua Igreja.

Resposta:

<u>Verso 13 – "E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até os pés de um vestido comprido</u> (vestes talares), e cingido pelos peitos com um cinto de ouro."

- Vestes talares: rei, profeta, sacerdote e homem Estas vestes chegam até os pés, semelhante as dos sacerdotes, pois cobriam todo o corpo e nada da carne ficava aparente. Jesus é nosso sumo sacerdote, através Dele temos acesso ao Pai, sendo nós então seus sacerdotes. "Vestirei de salvação os seus sacerdotes..." Salmos 132:16. A Igreja está com as vestes de Salvação, santificada na presença do Senhor.
- <u>Cinto de ouro</u>: vestes sacerdotais (único mediador) O cinto fala da verdade, e a verdade julga todas as coisas. A Igreja tem seus lombos cingidos com a verdade, que ajusta a vestes de Salvação ao corpo, e dá lugar para carregar a espada. Sem o cinto o projeto de Salvação não é eficaz na vida do homem.







Verso 14 – "E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;"

- <u>Cabelos brancos</u>: pensamentos santos Ele é santo. Como a Igreja Fiel está em comunhão com Jesus ela também tem os pensamentos alinhados, purificados, em santificação. Um pensamento voltado para a Eternidade, blindado pelo escudo da fé, impedindo que as coisas do mundo.
- Olhos como chama de fogo: olhar que vê todas as coisas, chama de fogo que tira a frieza espiritual. Aquele que batiza com o Espírito Santo e com fogo A Igreja Fiel consegue enxergar, com os olhos do Espírito Santo aquilo que é além da letra. Ela alcança as revelações, aquilo que está profetizado na palavra de Deus, o projeto de salvação para a sua vida.

Verso 15 – "E os seus **pés, semelhantes a latão reluzente**, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a **voz de muitas águas**."

- <u>Pés que executam juízo</u>: latão reluzente (cobre polido) fala de justiça (..." pelas suas pisaduras fomos sarados." Isaias 53) A Igreja que foi provada na fornalha com lutas, provações, perseguições, e não tem negado o nome do Senhor e nem desacordo do que o Espírito Santo está transmitindo para ela.
- A voz de muitas águas: diante da Revelação, calam-se os argumentos, abafam-se todos os outros sons, a Sua voz penetra no coração do homem e só a Dele é ouvida A Igreja Fiel tem autoridade e ousadia do Espírito para anunciar o Evangelho Eterno. "Quem tem ouvidos, ouça o que Espírito Santo diz as igrejas." Ap. 3:13.

Jesus está "no meio dos sete castiçais" tipificando que está Ele no meio das igrejas, em todo o tempo (*Kairós* - tempo de Deus) há a ação do verbo na história do reino, ou seja, Ele é o princípio e o fim de todas as coisas e sempre esteve a disposição de cada uma das igrejas ao longo do período histórico (*Cronos* - tempo do homem).

2. Onde está o aspecto de Juízo nessa relação profética de Jesus com a sua Igreja?

Resposta: Verso 15 – Pés semelhantes a latão reluzente: pés que se apressam para o juízo. Latão reluzente ou cobre polido, fala de justiça. Pés que

SO





pisaram a cabeça da serpente, vencendo a condenação do pecado. O latão não se enferruja, não oxida, assim a Justiça do Senhor e os seus juízos são retos para sempre. O Senhor não muda, diferentemente da justiça do homem que falha.

3. Lendo o livro de Apocalipse, capítulos 2 e 3, faça a relação profética entre cada uma das cartas escritas às Igrejas da Ásia com cada operação do Espírito Santo, conforme Isaías, capítulo 11, verso 2.

Resposta:

Apocalipse 1:4 – "João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono";

<u>Isaías 11:2 – "E repousará sobre ele o espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor."</u>

Referência em Apocalipse aos sete espíritos – sete estrelas:

Ap. 1:4 – "Sete espíritos que se acham diante do seu trono".

Ap.2:1 – "Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas e que anda no meio dos sete castiçais de ouro".

Ap.3:1 – "isto diz o que tem os sete Espíritos sete estrelas".

ANÁLISE PROFÉTICA DAS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE							
	Éfeso	Esmirna	Pérgamo	Tiatira	Sardes	Filadélfia	Laodicéia
AS SETE IGREJAS	WW	Α&Ω		-11	7	A STATE OF THE STA	A&Ω
	Ap. 2:1-7	Ap. 2:8-11	Ap. 2:12-17	Ap. 2:18-29	Ap. 3:1-6	Ap. 3:7-13	Ap. 3:14-22
SIGNIFICADO	"Desejável"	"Mirra"	"Casamento Pervertido"	"Sacrificio Contínuo"	"Restantes"	"Amor Fraternal"	"Direito dos Povos"
PERÍODO PROFÉTICO	33 - 100 E.C ERA APOSTÓLICA (IGREJA PRIMITIVA)	100 - 312 E.C ERA DAS PERSERGUIÇÕES (PÓS APOSTÓLICA)	312 - 590 E.C ERA DE CONSTANTINO) (INICIO DO CATOLICISMO)	590 - 1517 E.C IDADE MÉDIA (INÍCIO DO GOVERNO PAPAL)	1517 - 1750 E.C REFORMA RELIGIOSA (REFORMA PROTESTANTE)	1750 - 1890 E.C ERA DAS MISSÕES INICIO DO AVIVAMENTO;	1850 E.C ERA DO ECUMENISMO
SETE ESPÍRITOS DE DEUS ISAÍAS 11.2	Espírito do Senhor	Sabedoria	Inteligência	Conselho	Fortaleza	Conhecimento	Temor
PARÁBOLA CORRESPONDENTE	Mt. 13:1-8	Mt. 13:24-30	Mt.13:31-32	Mt.13:33	Mt. 13:44	Mt. 13:45-46	Mt. 13:47-48
		**	N			Promise of	
	Semeador	Trigo e Joio	Grão de Mostarda	Fermento	Tesouro Escondido	Pérola	A Rede





CARTA	RELAÇÃO PROFÉTICA	<u>ISAÍAS 11:2</u>
<u>Éfeso</u>	Igreja apostólica	Espírito do Senhor
<u>Esmirna</u>	Igreja dos mártires	Espírito de Sabedoria
<u>Pérgamo</u>	Igreja Imperial	Espírito de inteligência, ou discernimento
<u>Tiatira</u>	Igreja medieval	Espírito de conselho
<u>Sardes</u>	Igreja da reforma religiosa do séc. XVI	Espírito de fortaleza
<u>Filadélfia</u>	Igreja do avivamento espiritual do séc. XVIII	Espírito de conhecimento ou Revelação
<u>Laodicéia</u>	Igreja do tempo do fim	Espírito de temor

a) Éfeso (Apocalipse 2:1-7) – Espírito do Senhor;

O Espírito Santo é o mestre da verdade e da doutrina. Éfeso representa a necessidade de reavivar o amor e a paixão pelo Senhor, lembrando-se do primeiro mandamento: amar a Deus com todo o coração.

b) Esmirna (Apocalipse 2:8-11) – Espírito de Sabedoria;

O Espírito Santo fortalece os crentes em tempos de tribulação. Esmirna nos lembra que a fidelidade a Deus nem sempre traz prosperidade material, mas traz a coroa da vida.

c) Pérgamo (Apocalipse 2:12-17) – Espírito de Inteligência;

O Espírito Santo é o que discerne a verdade. Pérgamo alerta sobre a importância de rejeitar doutrinas errôneas que levam à idolatria e imoralidade.

d) Tiatira (Apocalipse 2:18-29) – Espírito de Conselho;

O Espírito Santo nos capacita a discernir entre o que é verdadeiro e o que é falso. Tiatira destaca a necessidade de rejeitar membros que encorajam o pecado.

e) Sardes (Apocalipse 3:1-6) – Espírito de Fortaleza;

O Espírito Santo é o doador da vida espiritual. Sardes nos lembra que não podemos descansar sobre nosso passado; a igreja vive pelo serviço atual a Deus.

So





f) Filadélfia (Apocalipse 3:7-13) – Espírito de Conhecimento;

O Espírito Santo é o que tem a chave. Filadélfia representa a igreja que persevera na fidelidade, e quando Deus abre a porta, ninguém pode fechá-la.

g) Laodicéia (Apocalipse 3:14-22) – Espírito de Temor;

O Espírito Santo bate à porta. Laodicéia nos alerta sobre a complacência gerada pela arrogância e prosperidade material.

4. Lendo as Sete Parábolas de Mateus, capítulo 13, identifique em cada uma delas a estrutura de uma Igreja Fiel e de uma Igreja Infiel.

"E falou-lhe de muitas coisas por parábolas..." – O que é parábola? – É uma ilustração, um fato contato em forma de história, para ensinar uma verdade.

IGREJA FIEL	IGREJA INFIEL	
Boa terra	Terra dura, pouca terra, espinhos	
O trigo	O joio	
O grão de mostarda	Uma grande árvore	
Três medidas de farinha	Uma medida de fermento	
O tesouro escondido	O campo do interesse religioso	
Pérola de grande valor	Outras pérolas sem valor	
Peixe bom	Peixe ruim	

A) Parábola do Semeador – Mt. 13:1-8;

A parábola do Semeador fala de um homem que saiu para semear, algumas de suas sementes caíram em lugares diferentes: ao pé do caminho, em pedregais, entre espinhos e em boa terra. Dependendo do lugar que a semente caiu ela teve um resultado diferente. Nos versos 10-23 Jesus explica aos seus discípulos o significado profético.

Além disso, profeticamente, podemos relacionar esta parábola com um evangelista que saiu anunciando o Evangelho eterno com o poder do Espírito Santo. Ou melhor, o Senhor Jesus (semeador) saiu a semear (semente – Palavra) na terra (coração do homem). Uma parte da semente caiu ao **pé do caminho** (v.4), **e vieram as aves, e comeram-na**. É aquele que ouve a Palavra de Deus, mas não a entende,







está acomodado em sua própria vida secular, não tem definição pela obra de Deus. Então, as aves (tipo do adversário), vieram e arrancaram a semente (Palavra/Doutrina – aqui que o Senhor colocou em seu coração uma vez).

"E outra parte caiu em **pedregais**, onde não havia terra bastante, **e logo nasceu**, porque não tinha terra funda; mas, **vindo o sol, queimou-se, e secou-se**, porque não tinha raiz." – v. 5-6. É aquele que ouve a Palavra, e em princípio recebe com alegria, mas o SOL (tipo das lutas, das provas, da perseguição por causa do evangelho), o entristece e então desisti de continuar no caminho. O coração do homem é fraco, é cheio de pecado para preservar aquilo que o Senhor fez um dia. Por isso que o serve deve buscar por nutrientes para fortalecer na caminhada, isto é: buscar pelos meios da graça.'

"E outra caiu entre **espinhos**, e os espinhos cresceram e sufocaram-na." – v.7. É o que ouve a Palavra, mas os cuidados deste mundo, a sedução das riquezas, sufocam a Palavra semeada. É o crente materialista. "E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta." – v. 8. É aquele que ouve a Palavra e deixa a semente criar raiz em seu coração, os frutos, então, começam a brotar, nada o tira do caminho, nem lutas, nem tristezas, porque a semente, a revelação, está enraizada no seu coração, ele não só ouviu falar de Jesus, mas tem experiências com o Semeador (JESUS).

B) Parábola do Trigo e do Joio - Mt. 13:24-30;

A parábola do trigo e do joio tem o objetivo de mostrar que no meio dos Igreja pode haver aqueles que não são fiéis. O Senhor Jesus semeia a boa semente do Evangelho, mas o adversário também pode semear um evangelho distorcido contaminando a mente dos crentes. Aqueles que são fiéis, que estão no corpo, são Igreja Fiel e permanecem firmes. A distinção entre Igreja Fiel e Infiel só será mostrada no Arrebatamento: "Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro." – v. 30.

C) Parábola do Grão de Mostarda - Mt. 13:31-32;

A parábola do Grão de Mostarda mostra a fé que Jesus coloca no coração dos servos, que por menor que seja, se for a fé que veio da Eternidade (Jesus), esta poderá mover até montanhas. "E Jesus Ihes disse: Por causa da vossa pequena fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a







este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível."

- Mateus 17:20. Deus quem fez o universo, então Ele é poderoso para fazer tudo!

D) Parábola do Fermento - Mt. 13:33;

O fermento não é da Igreja Cristo. A parábola do Fermento mostra uma mulher que usa o fermento para levedar, dar volume a massa de três medidas de trigo. Profeticamente, a mulher tipifica o adversário que usa aquilo que agrada os olhos, dando beleza e volume, naquilo que é de Deus. As 3 medidas de trigo falam da Trindade, e o trigo fala da Palavra.

São aqueles que querem interferir no projeto de Deus, que é por Revelação, tentando usar recursos humanos para modificá-lo e dar aparência a ele. O que alimenta nossos corações é a Palavra de Deus revelada, e não uma pregação bonita, bem elaborada. A letra mata aquilo que é humano, não nutre a alma. O Senhor quer nos alimentar todos os dias com novas revelações, um alimento novo e fresco, sem conservantes. "Porque a letra mata, e o Espírito vivifica." – 2 Coríntios 3:6.

E) Parábola do Tesouro Escondido - Mt. 13:44;

"Também o Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem e compra aquele campo." – v. 44. A Igreja Fiel guarda a Palavra de Deus, mesmo que esteja escondida, ela encontra esta Palavra. Para a Igreja Infiel a Palavra de Deus está perdida, mas é revelada ao homem que a encontra.

F) Parábola da Pérola – Mt. 13:45-46;

A parábola da Pérola fala de um homem que procurava por boas pérolas, até que encontra uma de grande valor, e vende tudo o que tem para comprá-la. A Igreja Fiel é aquela que busca a Jesus, e quando o encontra abandona tudo de si para se tornar uma nova criatura e seguir a Jesus. Mas a Igreja Infiel é aquele que não deu valor a Jesus, à Sua Revelação, às profecias.

Para aceitar Jesus não é preciso vender tudo o que tem, como diz ao pé da letra na parábola. Profeticamente, vender tudo o que tem significa renunciar a si mesmo, pois o grande preço por nossas almas já foi pago por Jesus na cruz, quando Ele morreu e ressuscitou. O que Ele quer é que nos entreguemos de todo o coração a Ele, pois Ele nos ama é quer abençoar nossas vidas.

So





G) Parábola da Rede - Mt. 13:47-48.

A explicação profética desta parábola está nos versos 49 e 50: A Igreja Fiel será separada pelos anjos junto com a Igreja Infiel, porém a Fiel será levada para a Eternidade, pois foi justificada pelo sangue de Jesus; e a Infiel ficará neste mundo sofrendo.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

5. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 5, faça uma comparação com o que está escrito em 1 João, capítulo 1, verso 7.

Apocalipse 1:5 – "E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados".

1 João 1:7 – "Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado".

Resposta: Através do poder do sangue de Jesus alcançamos o perdão dos nossos pecados e temos comunhão com a Igreja, corpo de Cristo.

Os dois textos nos dizem sobre o Senhor Jesus, que morreu e venceu a morte e está presente em nossos corações para testemunhar da luz que é o Poder do Pai. E ainda em João diz que, quem crê no Senhor Jesus e tem fé no seu poder, não morrerá, mas terá a vida Eterna. Devemos ser fiéis a Ele, pois só Ele é o caminho, assim teremos comunhão com os irmãos. O Senhor nos traz paz, conforto e alegria. O Sangue de Jesus foi derramado sobre nós nos dando a Salvação, através deste valor pago.

PARA A ACESSIBILIDADE

6. Lendo Apocalipse 1:5, quem é "aquele que nos ama e com seu sangue nos lavou dos nossos pecados"?

Resposta: <u>Jesus Cristo, o Filho de Deus.</u> Ele é descrito como o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Sua morte na cruz e o derramamento de Seu sangue têm um significado profundo para os cristãos, pois é através desse sacrifício que somos purificados dos nossos pecados e reconciliados com Deus.